

Diálogo de apoio e Movimento Sistêmico

07/04/21 - algumas citações autorais sobre a fé



A Fé

Santo Agostinho

Ainda que as verdades da fé não sejam demonstráveis. isto é, passíveis de prova, é possível demonstrar o acerto de se crer nelas, e essa tarefa cabe à razão.

A razão relaciona-se, portanto, duplamente com a fé; precede-a e é sua consequência.

É necessário compreender para crer e crer para compreender ("Intellige ut credas, crede ut intelligas").

Allan Kardec

A fé como um **sentimento inato**, que nos faculta esperança. Aquela que a gente vai fazendo desabrochar dentro da gente pelo caminho da compreensão e da inteligência.

Para ser proveitosa, a fé tem de ser ativa, não deve entorpecer-se.



Friedrich Nietzsche

— — —

Obras e fé. – Os doutores protestantes continuam a propagar o erro fundamental de que importa somente a fé e que da fé resultam necessariamente as obras. Isto simplesmente não é verdadeiro, mas é tão sedutor que já iludiu outras inteligências além de Lutero (ou seja, Sócrates e Platão); embora a evidência de toda experiência a cada dia prove o contrário. **O mais confiante saber ou fé não pode proporcionar a energia para o ato nem a destreza para o ato, não pode substituir a exercitação do mecanismo sutil e múltiplo, que deve ocorrer para que algo possa converter-se de idéia em ação.** Sobretudo e primeiramente as obras! Ou seja, **exercício, exercício, exercício!** A “fé” correspondente logo aparecerá – estejam certos disso!



Gandhi

A fé, um sexto sentido - **transcende o intelecto sem contradizê-lo.**

A minha fé nas densas trevas resplandece mais viva.

Somente podemos sentir Deus, destacando-nos dos sentidos.

Orar não é pedir, orar é a respiração da alma.

Bert Hellinger história

Fé e amor

Certa noite, um homem sonhou que ouvia a voz de Deus que lhe dizia:

“Levantate, toma teu filho, teu único e querido filho, leva-o à montanha que eu te mostrarei e ali me oferece esse filho em sacrifício!” De manhã, o homem se levantou, olhou para seu filho, seu único e querido filho, olhou para sua mulher, a mãe da criança, olhou para seu Deus. Tomou o filho, levou-o à montanha, construiu um altar, amarrou as mãos do filho, puxou a faca e queria sacrificá-lo. Mas então ouviu uma outra voz e, em vez de seu filho, sacrificou uma ovelha.

Como o filho olha para o pai?

Como o pai olha para o filho?

Como a mulher olha para o homem!

Como o homem olha para a mulher?

Como eles olham para Deus?

E como Deus – se existe – olha para eles?



Bert Hellinger continua...

— — —

Um outro homem sonhou, à noite, que ouvia a voz de Deus que lhe dizia:

“Levanta-te, toma teu filho, teu único e querido filho, leva-o à montanha que eu te mostrarei e ali me oferece esse filho em sacrifício!” De manhã, o homem se levantou, olhou para seu filho, seu único e querido filho, olhou para sua mulher, a mãe da criança, olhou para seu Deus. E lhe respondeu, encarando-o: “Isso eu não faço!”

Como o filho olha para o pai?

Como o pai olha para o filho?

Como a mulher olha para o homem?

Como o homem olha para a mulher?

Como eles olham para Deus?

E como Deus – se existe – olha para eles?

Qual dos 2 pais tem a fé maior?

